

Glossário de Codificação nos Impressos de Sistemas de Terra

Este glossário detalha a codificação utilizada nos impressos do computador. As explicações dos critérios empregados aparecem no Capítulo 6 do Volume 1, *A Terra na América Tropical*.

Descritores dos números das unidades fisiográficas

BRASIL			
Centro-Oeste			
1 Terras altas da superfície de Pratinha	32	Depressão periférica do norte do Pará	107 Planícies amazônicas do sul do Peru
2 Terras altas com erosão da superfície de Pratinha	33	Planaltos interfluviais Amazonas-Orenoco	108 Pedemonte
3 Terras altas do Tocantins	34	Planaltos dissecados do norte da Amazônia	109 Vales inter-montanos
4 Planícies do Araguaia	35	Pediplanos do Rio Branco-Rio Negro	110 Terra aluvial recente
5 Pediplanos do Tocantins	36	Planaltos baixos da Amazônia	COLÔMBIA
6 Terras altas de Natividade	37	Planícies amazônicas	151 Campos planos e bem drenados (altihanuras)
7 Planaltos cobertos de areia do Espigão Mestre	38	Planaltos da bacia sedimentar amazônica	152 Campos ondulantes e montanhosos (altihanuras)
8 Complexo do Rio São Francisco	39	Planaltos dissecados do Rio Trombetas-Rio Negro	153 Terraços fluviais
9 Depressão periférica de Goiânia	40	Planaltos do Tapajós-Xingu	154 Pedemonte
10 Planaltos de basalto do norte	41	Planaltos dissecados do sul do Pará	155 Planícies antigas alagadas
11 Planaltos basálticos cobertos de areia	42	Planaltos do Pará-Maranhão	156 Planícies cobertas de floresta
12 Planaltos de Campo Grande	43	Depressão ortoclinal do Tocantins médio	157 Florestas do pedemonte
13 Planaltos de Alcantilados	44	Depressão periférica do sul do Pará	158 Florestas montanhosas
14 Complexo de Xavantina	45	Planícies altas e serras do Cachimbo	159 Florestas alagadas
15 Campos mal drenados do Araguaia	46	Planaltos residuais do Tapajós	160 Terras aluviais recentes
16 Planaltos de campo do norte de Mato Grosso	47	Depressão Rio Acre-Rio Javari	201 Pedemonte andino
17 Planaltos com floresta do norte de Mato Grosso	48	Planaltos residuais do Guaporé	202 Cinturão montanhoso costeiro
18 Planaltos de Cuiabá	49	Planaltos dissecados do sul da Amazônia	203 Planícies bem drenadas do ocidente e do pedemonte
19 Pantanal	50	Depressão da Amazônia média	204 Planícies mal drenadas do ocidente
20 Terras altas da Serra de Lageado	51	Pediplanos do Brasil Oeste-Central	205 Planícies ondulantes centrais
21 Superfície da Bodoquena			206 Planícies orientais
22 Superfície erodida do norte de Cuiabá			207 Região do delta mal drenada
23 Planalto de Cáceres	PERU, EQUADOR		208 Região do Escudo Guianense
24 Bacia do Rio Paraná	101	Colinas, argilosas da Amazônia equatorial	209 Depósitos aluviais do sistema do Rio Orenoco
25 Paracatu	102	Cones de dejeção dos pedemontes equatorianos	BOLÍVIA
Amazônia	103	Pedemontes sub-andinos peruano-equatorianos	251 Pedemonte sub-andino
27 Depressão entre planaltos ao sul da Guiana	104	Planícies amazônicas bem drenadas	252 Planícies sub-andinas
28 Planícies fluviomarinhas de Macapá	106	Planícies amazônicas mal drenadas	253 Pampas de Mojos
29 Cerrados de Macapá		Colinas baixas do sul da Amazônia Peruana	254 Escudo Brasileiro
30 Colinas de crista plana do Amapá			255 Planícies terciárias do Pando
31 Planaltos residuais do Amapá			256 Planícies de Guayamerin
			257 Planícies de Santa Cruz
			258 Planícies do norte do Escudo Brasileiro
			259 Cordilheiras de Chiquitana
			260 Planícies do Chaco

Informação Generalizada sobre a Paisagem

CLIMATE

Clima

O número é a referência do computador para o conjunto de dados meteorológicos compilados com base na informação da estação meteorológica no local mencionado (Hancock et al, 1979). Estas são as estações localizadas nos sistemas de terra ou as mais próximas. Um sistema de terra longe de uma estação meteorológica mencionada ocasionalmente possui um código climatológico diferente do dedutível da estação meteorológica, devido às diferenças vistas no campo.

Exemplo:

2070 = número do conjunto de dados meteorológicos

Luiziânia = nome da estação meteorológica

AREA

Área

A área do sistema de terra em hectares (ha) calculada por medidas tomadas dos mapas originais 1:1,000,000.

ALTITUDE

Altitude

Uma aproximação em metros (m) da altitude da maior parte do sistema de terra.

PHYSIOGRAPHIC UNIT NO.

Número da Unidade Fisiográfica

É um número reconhecido localmente assinalado às subdivisões das regiões fisiográficas. [Estes códigos não são os mesmos codificados da A a R no Mapa de Sistemas de Terra os quais identificam as regiões fisiográficas extensas.] (Ver os códigos na página anterior.)

GENERALIZED CLASSIFICATION

Classificação Generalizada

Uma descrição rápida e aproximada de toda a paisagem do sistema de terra. Registrada na seguinte ordem:

Altitude

Drenagem

Declive

Vegetação

DISTANCE BETWEEN PERENNIAL STREAMS

Distância entre Rios Perenes

Em quilômetros (km). Oferece informação adicional sobre a hidrologia da paisagem e a disponibilidade de água para o gado durante todo o ano.

DEPTH OF WELLS, MAIN LAND FACET

Profundidade dos Poços, Faceta Principal

Em metros (m). A profundidade aproximada do nível dos poços de água potável utilizados pelos habitantes durante o

ano, dá alguma informação adicional sobre a hidrologia de superfícies das terras predominantes.

LANDFORM DIAGRAM

Informação sobre o Diagrama da Forma da Terra

Subdivisão da paisagem em facetas. O Código de vegetação usado nos diagramas da forma da terra.

Descritores do diagrama da forma da terra

‡‡	=	Planícies com inundação temporária (pastagens naturais)
‖‖	=	Campo limpo + campo sujo (savana com arbustos ocasionais)
∨∅	=	Campo cerrado (savana aberta)
∅	=	Cerrado (savana intermediária)
∅	=	Cerradão (savana com cobertura de árvores quase contínua)
☙	=	Floresta tropical chuvosa
☙	=	Floresta tropical semi-sempre verde, sazonal
☙	=	Floresta tropical (semi-)decidua sazonal
ψ	=	Caatinga (floresta caducifolia e formas arbustivas xerófilas)
†	=	Floresta com palmeiras
△	=	Outra vegetação

LANDSCAPE FACETS

Informação sobre as Facetas da Paisagem

GENERAL DESCRIPTION

Descrição Geral

Descrição geral da forma da terra.

Descritores da forma da terra

A	planalto
B	fundo de vale
C	terreno ondulante, declividade < 30%
D	depressão
E	escarpa
M	terrenos colinosos, declividade > 30%
N	terrenos com pendentes côncavas
O	outros ^a
P	plano
R	crista
T	terraço
V	vale
X	terreno com pendentes convexas

a. Gravados nos formatos originais de codificação no arquivo de CIAT.

PERCENTAGE OF LAND SYSTEM (L.S.) Porcentagem do Sistema de Terra


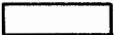

Porcentagem da área abrangida pela faceta de terra no sistema de terra. Estas porcentagens foram avaliadas durante a delimitação do sistema de terra nas imagens originais de satélite ou radar de visada lateral. (Os sistemas de terra foram as menores unidades de mapeamento.)

TOPOGRAPHIC CLASSIFICATION (CLASS.)

Classificação Topográfica

Porcentagem da faceta de terra em cada uma das quatro classes topográficas escolhidas para oferecer um guia prático às diferenças topográficas quando forem utilizadas na estimativa de custos de mecanização.

Descritores topográficos

		Códigos da trama no Mapa de Sistemas de Terra
FLAT		
POOR		
DRAIN. < 8%	plano, solos mal drenados quase planos, com declividade < 8%, solos predominantemente bem drenados	
8-30%	terreno ondulante, declividade de 8-30%	
> 30%	montanhosos, declividade > 30%	

ALTITUDE IN m Altitude em m

A altitude média aproximada de cada faceta de terra.

ORIGINAL VEGETATION CLASS. Classificação da Vegetação Original

Porcentagem provável da faceta de terra em cada uma das 10 classes fisionômicas de vegetação. Foram determinadas nas imagens originais de satélite.

Descritores da vegetação original

		Códigos de Cor no Mapa de Sistemas de Terra
SEAS.IN.P.	planícies inundadas temporariamente [campos mal drenados]	cinza
CL + CS	campo limpo (naturais) e campo sujo (savanas com arbustos ocasionais) ^a [campos bem drenados]	vermelho
CC	campo cerrado (savana aberta) ^a [campos bem drenados]	vermelho
C	cerrado (campo) ^a [savana bem drenada]	vermelho
CD	cerradão (cobertura de árvores quase contínua) ^a [savanas bem drenadas]	vermelho
TRF	floresta tropical ^b chuvosa	verde escuro
SESF	floresta tropical sempre verde ^b , sazonal	verde amarelo
SDSF	floresta tropical (semi-) decídua ^b , sazonal	café
CAAT	caatinga (floresta caducifolia e formas arbustivas xerófilas ^c)	amarelo
OUTRO	outra vegetação	verde-azul e violeta

- Termos brasileiros usados geralmente para definir a vegetação de campo (Eiten, 1972).
- Termos usados para classificar as florestas bem drenadas (Eyre, 1968).
- Definição de Eiten, 1972.

INDUCED VEGETATION Vegetação Induzida

Porcentagem aproximada de dois tipos de vegetação induzida em cada faceta de terra:

PASTURES	pastos
CROPS	cultivos

Avaliados da imagem original de satélite num período de 4 anos (1977-1981); pode-se utilizar como guia para as variações espaciais do uso da terra durante este período.

SOIL CLASSIFICATION

Classificação de Solos

Classificação segundo a Taxonomia de Solos dos Estados Unidos (Soil Survey Staff, 1975). Como está explicitado no Capítulo 2 do livro *A Terra na América Tropical*, o código é cumulativo:

Ordens	O	Oxisol
Sub-ordens	OUS	Ustox
Grupo Grande	OUSAC	Acrustox

Descritores da classificação dos solos

Ordem		Sub-ordem		Grupo Grande	
Alfisols	A	Aqualfs	AQ	Natraqualfs	NA
		Udalfs	UD	Tropaqualfs	TR
				Hapludalfs	HA
				Rhodudalfs	RH
Ustalfs	US	Tropudalfs	TR		
		Paleustalfs	PA		
		Rhodustalfs	RH		
		Haplustalfs	HA		
		Natrustalfs	NA		
		Tropustalfs	TR		
Xeralfs	XE	Haploxeralfs	HA		
Aridisols	D	Orthids	OR	Camborthids	CM
Entisols	E	Aquepts	AQ	Fluaquepts	FL
				Haplaquepts	HA
				Hydraquepts	HY
				Psammaquepts	PS
				Tropaquepts	TR
		Fluvents	FL	Tropofluvents	TR
				Ustifluvents	US
				Xerofluvents	XE
		Orthents	OR	Troporthents	TR
				Ustorthents	US
Psamment	PS	Quartzipsamment	QU		
		Tropopsamment	TR		
		Ustipsamment	US		
Inceptisols	I	Andepts	AN	Dystrandeps	DY
				Hydrandeps	HY
		Aquepts	AQ	Haplaquepts	HA
				Humaquepts	HU
				Plinthaquepts	PL
				Sulfaquepts	SU
				Tropaquepts	TR
		Tropepts	TR	Dystropepts	DY
				Eutropepts	EU
				Ustropepts	US
Mollisols	M	Aquolls	AQ	Haplaquolls	HA
		Udolls	UD	Arquidolls	AR
				Haplustolls	HA
Oxisols	O	Aquox	AQ	Plinthaquox	PL
				Orthox	OR
		Ustox	US	Eutrothox	EU
				Haplorthox	HA
				Umbriorthox	UM
				Acrustox	AC
				Eustrustox	EU
				Haplustox	HA
Spodosols	S	Aquods	AQ	Tropaquods	TR
Ultisols	U	Aquults	AQ	Albaquults	AL
				Paleaquults	PA
				Plinthaquults	PL
		Uduults	UD	Tropaquults	TR
				Hapluduults	HA
				Paleuduults	PA
				Plinthuults	PL
				Rhoduduults	RH
		Ustults	US	Tropoduults	TR
				Haplustults	HA
Paleustults	PA				
Rhodustults	RH				
Vertisols	V	Uderts	UD	Chromuderts	CH

SOIL PHYSICAL PROPERTIES

Propriedades Físicas do Solo

Descrição de 11 variáveis

SLOPE

Declive. Em porcentagens. Semelhante às três classes topográficas com pendentes.

Descritores de declive

		%
A	alto	>30
M	médio	8-30
B	baixo	< 8

DEPTH

Profundidade. Em centímetros. Profundidade efetiva do solo onde não há impedimentos físicos para o crescimento de raízes, incluindo a rocha-mãe, as camadas endurecidas ou às camadas freáticas.

Descritores de profundidade

		-cm-
L	lítico	< 20
S	superficial	20-50
M	médio	51-150
P	profundo	> 150

INIT. INFIL. RATE

Taxa de infiltração inicial. Capacidade do solo coberto de restos vegetais para absorver água durante a primeira hora de chuva (depois que os 50 cm superiores se tenham secado). A classificação dá uma comparação do potencial de um solo de absorver água de precipitação ao começo da estação chuvosa ou durante os períodos secos do ano, em contraste com a possibilidade de perder tais águas como escoamento. Isto indica que os solos com declive têm certa predisposição à erosão. Esta não é uma medida quantitativa; é só uma apreciação de valor dos autores.

Descritores da taxa de infiltração inicial

A	alto
M	médio
B	baixo

HYDRAUL. CONDUCT.

Condutividade hidráulica. Capacidade do solo para continuar absorvendo água durante períodos prolongados. Esta descrição é importante em regiões com precipitação alta onde alguns solos, como os Alfissolos e Ultissolos, em áreas planas, podem ser alagados. É também uma apreciação de valor dos autores, não uma medida quantitativa.

Descritores da condutividade hidráulica

A	alto
M	médio
B	baixo

DRAINAGE

Drenagem. Quantidade de encharcamento com a ocorrência de condições anaeróbicas. Geralmente isto implica na presença, por longo tempo, do lençol freático dos 60 da superfície; ou pode indicar inundações anuais.

Descritores da drenagem

B	bom	quantidade não significante de encharcamento
D	deficiente	nível de encharcamento que impede o crescimento de plantas susceptíveis
G ^a	glei, pobre	encharcamento, que chega a prejudicar todas as plantas exceto aquelas muito tolerantes à água

a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): g = condições de glei aos 60 cm da superfície como indicativo de saturação. Isto coincide com a definição do regime de umidade "Áquico" da Taxonomia de Solos (Soil Survey Staff, 1975).

MOIST. HOLD. CAP.

Capacidade de retenção de umidade. Em mm/100 cm da profundidade do solo.

Descritores da capacidade de retenção de umidade

		-mm/100 cm solo-
A	alto	> 150
M	médio	75-150
B	baixo	< 75

TEMP. REGIME

Regime de temperatura. Classificado segundo à Taxonomia de Solos (Soil Survey Staff, 1975).

Descritores do regime de temperatura

		Temperatura média anual	Varição* da temperatura
		-°C-	-°C-
H	hipertérmico	>22	>5
T	térmico	15-22	<5
S	isohipertérmico	>22	<5
I	isotérmico	15-22	>5

a. A variação da temperatura abrange os três meses mais quentes e os três mais frios do ano a uma profundidade do solo de 50 cm.

MOIST. REGIME

Regime de umidade do solo. Em número de meses consecutivos. Com classificações aproximadas segundo a Taxonomia de Solos dos Estados Unidos (Soil Survey Staff, 1975). Como não é muito factível obter cifras exatas para estes regimes, as subdivisões foram baseadas em balanços mensais de água, calculados segundo o método de Hargreaves (1971). Este método define o mês sêco como o mês com índice de disponibilidade de umidade (MAI) menor que 0.34 [ver o Capítulo 3 do Volume 1 no livro *A Terra na América Tropical*]. A capacidade de retenção de umidade do solo foi considerada para casos marginais.

Descritores do regime de umidade

		Classificação segundo a Taxonomia de Solos	Condição de CCF ^a	MAI < 0.34
U	údic	Aquic, Udic		-no. meses consec. - < 3
SD	ustico	Ustic	d	3-6
XD	xérico	Aridic, Torric, Xeric	d	> 6

a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al, 1975): d = dry, período seco anual de 60 dias.

EXPANDING CLAYS

Argilas expansíveis. Descreve os solos com quantidades importantes de argilas expansíveis, especialmente montmorilonita.

Descritores de argilas expansíveis

Va Solos com >35% de argila e 50% de argila expansível 2:1; coeficiente de expansão linear > 0.09
O menor que V

a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al, 1975): v = vértico

TEXTURE

Textura. Faz referência à textura do solo superficial (primeira letra) na camada de 0-20 cm de profundidade e à do subsolo (segunda letra) com uma camada de 21-50 cm de profundidade, de acordo à definição da Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al. 1975).

Descritores da textura

C	clayey, argilosa	< 35% argila
L	loamy, franca	< 35% argila, mas não areia franca ou areia
S	sandy, areia	areia franca ou areia
R	rochoso	rochas ou outras camadas que limitam o crescimento de raízes
O	orgânico	>30% matéria orgânica a uma profundidade de 50 cm ou mais (por conveniência, codificado segundo à textura do solo superficial)

COARSE MATERIAL

Material grosso. Porcentagem da presença de frações de rocha maiores que 2 mm de diâmetro. No solo superficial (primeira letra) de 0-20 cm de profundidade e no subsolo (segunda letra) de 21-50 cm de profundidade.

Descritores do material grosso

A	alto	-%- >35
M	médio	15-35
B	baixo	< 15

SOIL CHEM. PROP.

Propriedades Químicas do Solo

Descrições do solo superficial (primeira letra = 0-20 cm de profundidade) e do subsolo (segunda letra = 21-50 cm de

profundidade) para as primeiras 11 variáveis e, no solo superficial e subsolo, combinados para as segundas 12 variáveis. A última variável faz referência ao solo superficial.

pH. Em água, à razão de 1:1 solo/água.

Descritores de pH

A	alto	> 7.3
M	médio	5.3-7.3
H ^a	baixo	< 5.3

a. Uma aproximação à Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): h = ácido.

AI SATURATION

Saturação de alumínio. Porcentagem de saturação de Al da CTCE (capacidade de troca catiônica efetiva).

Descritores da saturação de Al

		-%-
Aa	muito alto	> 70
H	high, alto	40-70
M	médio	10-40
B	baixo	< 10
U	desconhecido	

a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): a = Al tóxico

EXCHANGEABLE Al

Alumínio trocável. Em meq/100 g de solo, extração com KCl 1N.

Descritores de Al trocável

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 1.5
M	médio	0.5-1.5
B	baixo	< 0.5
U	desconhecido	

EXCHANGEABLE Ca

Cálcio trocável. Em meq/100 g de solo, extração com KCl 1N.

Descritores de Ca trocável

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 4.0
M	médio	0.4-4.0
B	baixo	< 0.4
U	desconhecido	

EXCHANGEABLE Mg

Magnésio trocável. Em meq/100 g de solo, extração com KCl 1N.

Descritores de Mg trocável

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 0.8
M	médio	0.2-0.8
B	baixo	< 0.2
U	desconhecido	

EXCHANGEABLE K.

Potássio trocável. Em meq/100 g de solo, extração com NH_4Cl 1N.

Descritores de K trocável

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 0.3
M	médio	0.15-0.3
K ^a	baixo	< 0.15
U	desconhecido	

a. Uma aproximação à Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): k = deficiente em K.

EXCHANGEABLE Na

Sódio trocável. Em meq/100 g de solo, extração com KCl 1N.

Descritores de Na trocável

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 0.2
M	médio	0.1-0.2
B	baixo	< 0.1
U	desconhecido	

TOTAL EXCH. BASES

Total das bases trocáveis. Em meq/100 g de solo.

Descritores do total das bases trocáveis

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 6
M	médio	2-6
B	baixo	< 2
U	desconhecido	

CATION EXCH. CAPAC.

Capacidade de troca catiônica efetiva (CTCE). Em meq/100 g de solo.

Descritores da CTCE

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 8
M	médio	4-8
E ^a	baixo	< 4
U	desconhecido	

a. Uma aproximação à Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): e = baixa CTCE.

ORGANIC MATTER %

Porcentagem de matéria orgânica. Em meq/100 g de solo.

Descritores da matéria orgânica

		-meq/100 g solo-
A	alto	> 4.5
M	médio	1.5-4.5
B	baixo	< 1.5
U	desconhecido	

PHOSPHORUS

Fósforo. Em ppm, segundo o método de Bray II (Bray e Kurtz, 1945).

Descritores de P

		-ppm-
A	alto	> 7
M	médio	3-7
B	baixo	< 3
U	desconhecido	

PHOSPHORUS FIXATION

Fixação de fósforo. Possibilidade de fixação de P.

Descritores de fixação de P

I ^a	significante	solos com > 35% de argila proporção de porcentagem de Fe_2O_3 livre a porcentagem de argila = 0:15
O	insignificante	menor à indicada acima
U	desconhecido	

a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975): i = fixação de P.

MANGANESE

Mangânes. Em ppm, extração com KCl 1N.

Descritores de Mn

		-ppm-
B	baixo	< 8
S	satisfatório	8-35
T	tóxico	> 35
U	desconhecido	

SULPHUR

Enxôfre. Segundo às análises agrônômicas. Representa só uma "apreciação de valor" e não uma medida quantitativa.

Descritores de S

A	alto
B	baixo
S	satisfatório
U	desconhecido

ZINC

Zinco. Em ppm, extração com KCl 1N.

Descritores de Zn

		-ppm-
B	baixo	< 1.5
S	satisfatório	> 1.5
U	desconhecido	

IRON

Ferro. Em ppm, extração com KCl 1N.

Descritores de Fe

		-ppm-
A	alto	> 80
B	baixo	< 10
S	satisfatório	10-80
U	desconhecido	

COPPER**Cobre.** Em ppm, extração com KCl 1N.**Descritores de Cu**

		-ppm-
B	baixo	<0.15
S	satisfatório	>0.15
U	desconhecido	

BORON**Boro.** Em ppm, extração à refluxo de solo com água fervente por 10 minutos.**Descritores de B**

		-ppm-
B	baixo	<0.3
S	satisfatório	>0.3
U	desconhecido	

MOLYBDENUM**Molibdênio.** Em ppm, extração com KCl 1N.**Descritores de Mo**

		-ppm-
B	baixo	<0.5
S	satisfatório	>0.5
U	desconhecido	

FREE CARBONATES**Carbonatos livres.** Observação de (mini)amostras a 50 cm de profundidade depois do tratamento com HCl a 30%.**Descritores de carbonatos livres**

A	sem efervescência de CO ₂
B ^a	efervescência de CO ₂
U	desconhecido

- a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975)
b = reação básica.

SALINITY**Salinidade.** Em mmhos, salinidade de extratos saturados de amostras de solo a um metro de profundidade. Níveis segundo o Laboratorio de Salinidade de Solos (U.S. Soil Salinity Laboratory Staff, 1954).**Descritores de salinidade**

		-mmhos-
B	baixo	<0-4
S ^a	salino	4
U	desconhecido	

- a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975):
s = salino.

NATRIC**Sódico.** Porcentagem (%) de saturação sódica da CTCE até 50 cm de profundidade do solo. Níveis segundo o U.S. Soil Salinity Laboratory Staff (1954).**Descritores sódicos**

		-%-
B	baixo	< 0-15
N ^a	sódico	> 15
U	desconhecido	

- a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975):
n = natric, sódico.

CAT CLAY**Argila "cat".** Presença ou ausência de argila ácida sulfatada em solos até 60 cm de profundidade. É definido como argila "cat" quando o pH é < 3.5 num extrato de solo/água de 1:1 depois de ter secado o solo, ou quando se apresentam pintalgados (mosqueados) de jarosite com matizes de 2.5Y ou mais amarelo e cromas de 6 ou mais.**Descritores de argila "cat"**

C ^a	presença de argila ácida sulfatada
N	sem argila ácida sulfatada
U	desconhecido

- a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975):
c = cat clay.

X RAY AMORPHOUS**Amorfismo por raios X.** No solo superficial. É definido como um solo com > 35% de argila e pH > 10 numa extração com NaF 1N, ou como resposta positiva à prova de campo com NaF ou outra evidência indireta de predomínio do alofânio na fração de argila.**Descritores do amorfismo por raios X**

N	não amorfo a raios X
X ^a	amorfo a raios X
U	desconhecido

- a. Ver Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975):
x = amorfo por raios X.

**ELEMENTS OF IMPORTANCE
MAINLY TO
ANIMAL NUTRITION****Elementos importantes principalmente na Nutrição Animal**

Elementos resumidos de estudos relacionados ao assunto e incluem:

Co	Cobalto (Co)
I	Iodo (I)
SE	Selênio (Se)
CR	Cromo (Cr)
NI	Níquel (Ni)
OTHERS	Outros

Descritores de elementos importantes na nutrição animal

D	Deficiente
S	satisfatório
U	desconhecido

FERTILITY CAPABILITY CLASSIFICATION

Classificação pela Capacidade de Fertilidade (CCF)

TYPE AND SUBSTRATA TYPES

Tipo e tipos de sub-estrato. Possui a mesma codificação usada na Textura de solos

MODIFIERS

Modificadores. Foram usados segundo a Classificação pela Capacidade de Fertilidade (Buol et al., 1975) com exceção de todas as letras maiúsculas que se utilizaram no lugar das minúsculas.

Descritores da CCF^a

a	toxidês de Al
b	carbonato livre
c	argila "cat"
d	seco
e	baixa CTCE
g	glei
h	acídico
i	baixa fixação de P
k	deficiente em K
n	sódico
s	salinidade
v	vértico, Vertisol
x	amorfismo por raios X

a. Estes descritores são diferentes dos de Buol et al., 1975. As letras correspondentes ao sistema CCF foram usadas quando a definição se aproximava à de Buol et al.